



Sesc SP realiza a Ocupação Mirada 2021 com programação presencial e on-line

Evento internacional acontece de forma híbrida, com apresentações presenciais em Santos (SP) e peças on-line. Diversos países estão representados em espetáculos, ações formativas, mesas de conversas, mostras digitais e aberturas de processos de criação



Sem Palavras, da companhia brasileira de teatro, abre programação de espetáculos da Ocupação dia 24 de novembro, presencialmente, no Sesc Santos - Foto Nana Moraes

Imagens de divulgação: bit.ly/OcupaçãoMiradaImagens

Entre 24 e 28 de novembro de 2021, o Sesc SP realiza a [Ocupação Mirada 2021](#), programação especialmente idealizada para o momento de retomada entre as edições do

Mirada - Festival Ibero-americano de Artes Cênicas, evento bienal organizado pela instituição, tradicionalmente reunindo espetáculos da América Latina, Portugal e Espanha.

Este ano o formato será híbrido, com sessões presenciais e dezenas de atrações on-line, entre peças, mesas de conversas, ações formativas, processos de criação e mostras do acervo digital do Sesc SP.

Após cinco edições e dez anos de existência, o Mirada - Festival Ibero-Americano de Artes Cênicas não teve sua realização em 2020 devido à crise sanitária. *“A Ocupação Mirada 2021 recorre a um formato híbrido entre presencial e on-line com ações que dão continuidade à trajetória do Festival, como parte de sua memória e de seus novos frutos, que conjugam experiências adquiridas tanto por criadores quanto por espectadores ao longo deste período”*, afirma Danilo Santos de Miranda, diretor do Sesc São Paulo. *“Perante esse cenário inevitável e imprevisível, aqueles que fazem da arte um poderoso meio de (re)criar laços com o mundo demonstraram habilidade em articular formatos e temáticas imprescindíveis para estabelecermos relações com aquilo que nos acontecia, suas consequências e, sobretudo, com as condições que nos levaram até aqui e os caminhos que avistam renovados horizontes”*, complementa Danilo.

Serão onze espetáculos, entre estreias e obras inéditas no Brasil, além da participação de produções de Portugal, Chile, México e Peru. Estão na programação ainda ações formativas com representantes desses países e também da Bolívia, Equador e Colômbia.

Uma seleção de dez espetáculos do acervo do #EmCasaComSesc, reunindo produções exibidas durante a pandemia nas redes e plataformas do Sesc, integram a Ocupação Mirada 2021. Entre eles estão *Desconscerto*, com Matheus Nachtergaele; *Cérebro Coração*, com Mariana Lima, e *Mãe Coragem*, de Bete Coelho.

Outras duas obras, *Travessias* e *Reconciliação*, a primeira da companhia brasileira de teatro e a segunda com direção de Alexandre Dal Farra e Patrícia Portella, marcam presença por seu caráter processual e de continuidade da construção dos trabalhos *Sem Palavras* e *Trauma*, respectivamente, duas das estreias na Ocupação.

Fortalecendo uma das características que mais representam o **Mirada** - um ponto de encontro entre artistas de diversas origens e territórios -, importantes nomes da cena ibero-americana vão compartilhar com o público, durante a Ocupação, os processos de criação que darão origem aos seus próximos trabalhos. Isto ocorrerá em diferentes formatos - de ensaios abertos a laboratórios de criação, passando por conversas e produções conjuntas.

Durante o evento, no dia 26 de novembro, haverá o lançamento da **TePi** - plataforma que reúne a produção teatral baseada no Festival Teatro e os Povos Indígenas, Encontros de

Resistência, liderada pela diretora artística Andreia Duarte, em parceria e co-curadoria com o ambientalista e filósofo Ailton Krenak. O conteúdo se desdobrará em outras ações, como peças e mesa de debate.

A Ocupação também organizou o Miradas Digitais que é uma ação com artistas convidados, que construirão narrativas para diferentes coleções de obras do Sesc Digital, das lives #EmCasaComSesc, entre outros. A ideia é envolver o público em uma viagem pelo tempo por meio da navegação nessas histórias contadas de formas inusitadas.

Ao todo, os 23 espetáculos, entre 11 com horários de estreia determinados e outros 12 disponíveis *on demand* durante todo o período da programação, dois deles apresentados a partir da cidade de Santos (SP), com presença de público. A programação completa poderá ser acessada em www.sescsp.org.br/mirada a partir do dia 17 de novembro de 2021.

Espetáculos presenciais

O primeiro deles, ***Sem Palavras***, autoria de Marcio Abreu, com a **companhia brasileira de teatro**, abre a **Ocupação Mirada** com sessões nos dias 24 e 25 de novembro, no teatro do Sesc Santos. É a estreia do espetáculo em território brasileiro, depois de passar por festivais internacionais na França e Alemanha.

Já a outra montagem, ***Sueño***, livre adaptação de “Sonho de uma Noite de Verão”, de Shakespeare, de Newton Moreno, será encenada no Centro Esportivo e Recreativo Rebouças, nos dias 26 e 27 de novembro, em um espaço ao ar livre preparado especialmente para receber a peça, no contexto latino-americano.

Espetáculos on-line

Chega de Saudade!, d’Aquele Cia (RJ) faz sua estreia mundial. O texto conta a história da Bossa Nova na visão do coletivo carioca e vem sendo construído pelos próprios atores em um elenco formado só por artistas negros. A apresentação será gravada e transmitida pelas redes e se junta a obras premiadas do repertório do grupo que estiveram em edições do Mirada - *Caranguejo Overdrive* e *Guanabara Canibal*.

A **Ocupação Mirada 2021** reforça o seu alcance para outros países. O espetáculo ***Aurora Negra***, de Portugal, reúne três autoras mulheres para tratar do lugar e da presença do corpo negro na cena artística europeia. Cleo Tavares (Cabo Verde), Isabel Zuaa (Portugal, de origem de Angola e Guiné-Bissau) e Nádia Yracema (Angola) participam também da mesa “Corpo Político e Presencialidades”, dia 27 de novembro, on-line, e que conta ainda com a dramaturga peruana Diana Daf Collazos.

Trauma, de Alexandre Dal Farra (Brasil) e Patrícia Portela (Portugal) é um ensaio literário e dramaturgicamente, com a justaposição de imagens das últimas décadas no Brasil e em Portugal. Essa obra coproduzida pelo FITEI - Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica (Portugal) foi transformada e adaptada para o formato audiovisual a partir do projeto original chamado Reconciliação.

Voltado para toda a família, será exibido **O Monstro da Porta da Frente**, d'A Digna Coletivo Teatral. Com direção de Kiko Marques, o espetáculo faz uma discussão lúdica sobre a memória, a partir da história de Laurinha e seu amigo Lanterninha que resolvem criar um filme para evitar a destruição do bairro.

Duas obras ligadas ao fazer teatral dos povos originários e que estabelecem relação com o lançamento da plataforma TePi estão na programação: **Ino Moxo**, do Grupo Íntegro, do Peru - que trata de uma aventura pela Amazônia em busca de um lendário shaman da ayahuasca - e **Trewa**, do KIMVN Teatro, teatro documental das raízes do povo Mapuche do Chile. A diretora deste espetáculo, Paula González Seguel, participa de uma das mesas que integram a programação, **"Teatralidades e Povos Indígenas"**.

Também do Peru vem **Preludio - Ficciones del Silencio**, concebido pela atriz e diretora peruana Diana Daf Collazos. A obra entrelaça realidade e ficção para tratar das memórias coletivas, lembranças pessoais e políticas, e de silêncio e luto. Já **La segunda vida de un Dragón**, do chileno Guillermo Calderón, faz uma irônica reflexão sobre arte (e sobre fracasso), trazendo à cena uma crítica a artistas, instituições, mercado e sociedade.

Por fim, a obra **La Casa de tu Alma**, do México, com direção de Conchi León para a Saas'Tun Teatro, propõe que os atores partam de suas próprias experiências, misturadas a lendas de cemitérios famosos pelo mundo, para criar uma trama sentimental sobre o ritual de despedida dos mortos.

Mais espetáculos

O público terá a chance de (re)ver dez espetáculos apresentados nas lives do #EmCasaComSesc, reunindo produções exibidas durante a pandemia.

São eles: Felipe Rocha, em **Ele precisa começar**; Matheus Nachtergaele, em **Desconscerto**; Hilton Cobra, em **Traga-me a cabeça de Lima Barreto!**; Grace Passô, em **Frequência 20.20**; Mariana Lima, em **Cérebro Coração**; Bete Coelho, em **Mãe Coragem**; Sara Antunes, em **Dora**; Cláudia Missura e Tata Fernandes, em **O Menino Teresa**; Cristina Moura, em **MASCARADO - Ägô Pra Falar, Ägô Pra Dançar, Ägô Pra Existir**; e Fragmento Urbano, em **Espaço Seguro para Ficar em Risco**.

Refletir sobre a linguagem

Além dos espetáculos, a **Ocupação Mirada 2021** reserva boa parte da programação para a reflexão sobre a produção cênica atual e alguns apontamentos para onde elas seguirão.

Para isso, estão no calendário quatro mesas de conversas on-line, com transmissão nas redes do Sesc SP. São elas: “**Desafios e Perspectivas da Ação Cultural**”, com Danilo Miranda, Carmen Romero (Chile), Otávio Arbelaez (Colômbia) e Gonçalo Amorim (Portugal); “**Percursos Criativos**”, com Alexandre Dal Farra, Marcio Abreu (Brasil), Guillermo Calderón (Chile) e Patrícia Portela (Portugal); “**Teatralidades e Povos Indígenas**”, com Ailton Krenak, Paula González Seguel (Chile) e Andreia Duarte; e “**Corpo Político e Presencialidades**”, com Diana Daf Collazos (Peru), Cleo Tavares (Cabo Verde), Isabel Zuaa (Portugal), Nádía Yracema (Angola).

Nos atuais tempos pandêmicos, a produção artística tem incessantemente buscado se reinventar. Além das ferramentas tecnológicas - que proporcionaram não só a transmissão como o encontro entre pessoas territorialmente distantes - os artistas estão usando novas maneiras de refletir sobre este momento, criando novas linguagens e maneiras de se conectar com o público.

Para aprofundar-se nesta questão, alguns autores vão compartilhar com o público processos de criação de obras que estão sendo gestadas. Caso de **Antonio Araújo**, que abre os encontros reflexivos comentando a criação do seu próximo trabalho. O **Teatro da Vertigem** propõe investigar criticamente o ambiente do agronegócio brasileiro, especialmente aquele das regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte de Rondônia, suas manifestações culturais e seus costumes.

A **Coletiva Ocupação** faz um ensaio aberto de seu próximo espetáculo **Erupção**, transmitido pela internet (mediante inscrição). Trata-se de uma ficção científica, que transita entre tempos, misturando expressões artísticas para discutir catástrofes.

E o **Coletivo 302**, da Baixada Santista, dedicado à pesquisa histórica e geográfica de Cubatão (SP), vai mostrar ao público como desenvolve seu próximo trabalho - **Vila Fabril** - que trata criticamente sobre questões ambientais, econômicas e sociais da região. A atividade vai ser transmitida on-line (com inscrições prévias).

O “**Telas Abertas da América Latina**” contará com representantes de grupos de teatro para questionar a construção eurocentrista na criação de monumentos (reais e simbólicos) e propor novas formas de se contar histórias. Haverá transmissão ao vivo, pelo YouTube, com a participação do Clowns de Shakespeare (RN/Brasil), teatro del Embuste (Colômbia), Grupo Cultural Yuyachkani (Peru), Malayerba (Equador) e Teatro de los Andes (Bolívia).

Os coletivos lideram também o laboratório on-line “Demolição e Criação de Monumentos” - com inscrição prévia realizada pelos interessados - que resultará no encontro "**Monumentos Futuros**", sobre o processo realizado nos dias anteriores.

Caminhos

Na mostra “Mirada Digitais”, artistas de diferentes origens e áreas de atuação (e especialidades) comentam cada um uma coletânea especial, a partir de séries e documentários originais do Sesc Digital.

Os artistas que prepararam a playlist são: os dramaturgos André Guerreiro Lopes, Dione Carlos e Jé Oliveira; os grupos Magiluth e Nós do Morro; as atrizes Renata Carvalho e Priscila Obaci; a escritora Paula Autran; a diretora Onisajé; e os jornalistas Wellington Andrade e Dib Carneiro.

Ocupação Mirada 2021

De 24 a 28 de novembro de 2021

Informações em www.sescsp.org.br/mirada

Nas redes do Sesc SP e Sesc Santos

Sesc Santos

R. Conselheiro Ribas, 136 - Aparecida, Santos - SP, 11040-900

Terça a Sexta, 8h às 21h | Sábados, Domingos e Feriados, 10h às 16h.

Agendamento prévio: centralrelacionamento.sescsp.org.br

Para ingressar nas unidades do Sesc SP, a partir de 12 anos, é necessário apresentar comprovante de vacinação contra COVID-19, físico ou digital.

Venda de ingressos (On-line e na bilheteria do Sesc Santos)

Ingressos para espetáculos presenciais:

R\$ 40 (inteira)

R\$ 20 (aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor de escola pública com comprovante)

Limite de 4 ingressos por pessoa

Plataformas on-line:

YouTube @sescsp (youtube.com/sescsp)

YouTube @sescemsantos (youtube.com/sescemsantos)

Instagram @SescAoVivo (instagram.com/sescaovivo)

Sesc Digital (sesc.digital)

Plataforma TePI (tepi.digital)

Informações para a imprensa:

Canal Aberto Assessoria de Imprensa

Márcia Marques - marcia@canalaberto.com.br - 11 99126 0425

Carol Zeferino - carol@canalaberto.com.br - 11 99425 1328

Daniele Valério - daniele@canalaberto.com.br - 11 98435 6614

Lucio Nunes - lucio@canalaberto.com.br - 13 99143-0806